

Dia	Hora	Intenções
Segunda 30	18:00	- Maria Rita Afonso Martins (aniv. nas) e Familiares - m. c. Família.
Terça 31	18:00	- Nossa Senhora de Fátima - m. c. António Lopes Dias (pg).

Solenidade de todos os Santos

	07:00	- Povo de Deus.
	16:00	- Capela de Cristo Rei: - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (23/30) (pg); - Maria Ascensão Cerqueira Lopes, Amândio Gomes Santos, Carlos Martins Santos, Elisa Cerqueira, Deolinda Cerqueira, Emília Cerqueira, Glória Soares Rodrigues e Maria Deolinda Pereira - m. c. Filhas e Genros (pg); - João Gonçalves Barreiro, Esposa, Pais, Sogros e Familiares - m. c. Família; - João Martins de Araújo, Afonso Martins Dias e Esposa (pg); - Francisco Fernandes, Pais e Familiares - m. c. filha Maria de Lurdes (pg); - Custódia Rodrigues Gonçalves, Pais, Irmãos e Maria Augusta Rodrigues Gonçalves - m. c. Manuel Rodrigues Gonçalves (pg); - António Gomes e Rosa Gomes - m. c. filho José Cândido.
Quarta 01		
	17:30	- Capela de Cristo Rei: Romagem ao Cemitério.
	18:00	- Fiéis Defuntos.
Quinta 02		
Sexta 03	18:00	- Irmãos vivos e falecidos do Apostolado da Oração.
Sábado 04	19:15	- Igreja Paroquial: - Florinda Bota Ribeiro de Carvalho, Marido e Familiares (12/15) - m. c. Filha (pg); - João Dias Fernandes - m. c. Família; - João Lima Vaz (4/7) - m. c. Esposa (pg); - Maria de Fátima de Sousa Martins Alves - m. c. Marido e Filhos.

XXXI Domingo do Tempo Comum

	07:00	- Augusto Gomes de Sousa - m. c. Esposa; - José António Dias (aniv. fal), Esposa e Familiares - m. c. filho João (29).
	11:00	- Amândio Baptista Gonçalves (aniv. fal), Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - XXXº Dia - António Vieira Fernandes - m. c. Família e Amigos (pg).

Avisos

- Sábado, às 20:00 horas: Reunião de catequistas.
- No dia 1 e 2 de dezembro, realiza-se uma jornada diocesana com o tema: "Igreja de todos para todos". Levem o desdobrável que se encontram à vossa disposição e, havendo interessados, inscrevam-se.
- O pedtório do próximo domingo é para a Diocese. Partilha. *Boa Semana!*

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
Publicação: Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



O JOANINO

Nº 1260 – 29 de Outubro a 04 de Novembro de 2023

**XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM**

A liturgia do 30º domingo Comum diz-nos, de forma clara e inquestionável, que o amor está no centro da experiência cristã. O que Deus pede - ou antes, o que Deus exige - a cada crente é que deixe o seu coração ser submergido pelo amor.

O Evangelho diz-nos, de forma clara e inquestionável, que toda a revelação de Deus se resume no amor - amor a Deus e amor aos irmãos. Os dois mandamentos não podem separar-se: "amar a Deus" é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida. Tudo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas ordenadas fundamentais da vida cristã.

A primeira leitura garante-nos que Deus não aceita a perpetuação de situações intoleráveis de injustiça, de arbitrariedade, de opressão, de desrespeito pelos direitos e pela dignidade dos mais pobres e dos mais débeis.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de uma comunidade cristã que, apesar da hostilidade e da perseguição, aprendeu a percorrer, com Cristo e com Paulo, o caminho do amor e do dom da vida; e esse percurso - cumprido na alegria e na dor - tornou-se semente de fé e de amor, que deu frutos em outras comunidades cristãs do mundo grego. Dessa experiência comum, nasceu uma imensa família de irmãos, unida à volta do Evangelho e espalhada por todo o mundo grego. *In "Dehonianos"*



Iª Leitura: Mt 1, 14b - 2, 2b. 8 - 10;

Salmo Responsorial: 130 (131);

IIª Leitura: 1Ts 2, 7b - 9. 13;

Evangelho: Mt 23, 1 - 12.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXXI do Tempo Comum
05 de Novembro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura da Profecia de Malaquias

Eu sou um grande Rei, diz o Senhor do Universo, e o meu nome é temível entre as nações. Agora, este aviso é para vós, sacerdotes: Se não Me ouvirdes, se não vos empenhardes em dar glória ao meu nome, diz o Senhor do Universo, mandarei sobre vós a maldição. Vós desviastes-vos do caminho, fizestes tropeçar muitos na lei e destruístes a aliança de Levi, diz o Senhor do Universo. Por isso, como não seguís os meus caminhos e fazeis acepção de pessoas perante a lei, também Eu vos tornarei desprezíveis e abjetos aos olhos de todo o povo. Não temos todos nós um só Pai? Não foi o mesmo Deus que nos criou? Então porque somos desleais uns para com os outros, profanando a aliança dos nossos pais?

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Guardai-me junto de Vós, na vossa paz, Senhor.

Ou: Guardai-me na vossa paz, Senhor.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Fizemo-nos pequenos no meio de vós. Como a mãe que acalenta os filhos que anda a criar, assim nós também, pela viva afeição que vos dedicamos, desejaríamos partilhar convosco, não só o Evangelho de Deus, mas ainda a própria vida, tão caros vos tínheis tornado para nós. Bem vos lembrais, irmãos, dos nossos trabalhos e canseiras. Foi a trabalhar noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, que vos pregámos o Evangelho de Deus. Por isso, também nós damos graças a Deus sem cessar, porque, depois de terdes ouvido a palavra de Deus por nós pregada, vós a acolhestes, não como palavra humana, mas como ela é realmente, palavra de Deus, que permane-

ce ativa em vós, os crentes.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Mt 23, 9b. 10b

Um só é o vosso pai, o Pai celeste; um só é o vosso mestre, Jesus Cristo.

Evangelho: Mt 23, 1 - 12.

VIDA CRISTÃ

- No dia 21 de Outubro, foi batizado o menino **Mateus Miguel Gonçalves da Costa**, nascido a 21 de Junho de 2023, filho de Valdemar Palma da Costa e de Maria Sofia Martins Gonçalves da Costa.

São padrinhos: Mário Henrique Lima Costa e Ana Catarina Lima Costa.

- No mesmo dia, foi ainda batizada a menina **Nerea Martins Afonsim**, nascida a 28 de Março de 2023, filha de Jorge Manuel Gonçalves Afonsim e de Miriam Almeida Martins.

São padrinhos: Jorge Guilherme Almeida Martins e Carla Cristina Pereira Barbosa.

CATEQUISTAS

Tem início, já em Novembro, no Centro Paroquial de Ponte de Lima, formação de Catequistas, com o tema "Ser Catequista", às 21:00 horas, nos seguintes dias:

- 3 de novembro - sexta-feira;
- 17 de novembro - sexta-feira;
- 24 de novembro—sexta-feira;
- 30 de novembro - quinta-feira;
- 6 de dezembro - quarta-feira;
- 15 de dezembro - sexta-feira.

Apareçam e façam-se acompanhar com o guia da formação "Ser Catequista" e de um bloco de notas.

Paróquia de Ponte de Lima

PACIÊNCIA E HUMILDADE...

Para o Papa, é nesta condição que hoje, "o santo povo fiel de Deus, segue em frente" ... Um itinerário, segundo Francisco, "suportando o desprezo, maus-

tratos, marginalizações por parte do clericalismo institucionalizado". É o que consta numa reflexão do Papa divulgada esta semana aos jornalistas após a 18ª reunião geral desta primeira sessão da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos.

Para superar este lamento, pede-se à Igreja capacidade de escuta e o dinamismo de comunhão missionária a que se refere a palavra sínodo. O método é sugerido pela carta às comunidades católicas, agora divulgada e onde se lê que a Igreja "precisa absolutamente de escutar todos", a começar pelos mais pobres.

"Trata-se de escutar aqueles que não têm direito à palavra na sociedade ou que se sentem excluídos, mesmo da Igreja. Escutar as pessoas que são vítimas do racismo em todas as suas formas, especialmente, nalgumas regiões, os povos indígenas cujas culturas foram desprezadas", indica o documento.

Quase no encerramento desta primeira sessão, a dinâmica sinodal regressa agora às comunidades cristãs para que estas estimulem atitudes e experiências inovadoras, o "estilo novo de ser Igreja" que o Papa quer.

Já na primeira fase da escuta, foram muitos os que perceberam ser este o caminho. Uma aposta na autenticidade, num cristianismo que quer habitar o mundo e se recusa a ficar fechado no templo. Foram ainda mais os que se surpreenderam por alguém lhes pedir opinião sobre realidades sempre entregues à "clarividência" de um pequeno grupo. Experimentou-se entusiasmo e vontade de iniciar um caminho novo. Agora os participantes no Sínodo pedem se se alargue este caminho e que ainda mais, para ele sejam convidados... lado a lado, em sinodalidade.

O que parece fantástico e uma bela forma de ser Igreja é também exigência ao compromisso e à presença. A ser e a estar, ao empenho na edificação de algo novo com criatividade e coragem.

O clericalismo que o Papa critica é mais vasto, envolve também os leigos adeptos de uma Igreja fácil que se frequenta ao fim de semana. Um "supermercado da salvação", em que os sacerdotes funcionam como "empregados de uma multinacional" como lembra o Papa.

Na verdade, a sinodalidade dá trabalho e compromete, mas é também a via para um cristianismo com sabor, relevante e autêntico. Tenho a certeza que será possível... com paciência e humildade.

Henrique Matos, in "Ecclesia"

IGREJA...

João Maria Carvalho, que cantou o Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, no Vaticano, diz que a palavra "irmã ou irmão" é a afirmação "mais poética" e que mais age sobre a realidade.

"A palavra «irmã» ou «irmão» muda tudo. Acho até que é a palavra que muda mais. Talvez seja a mais poética e que age mais sobre a realidade. E age sobre tudo: sobre o nosso olhar pelas coisas, pela nossa relação uns com os outros. É uma palavra simples mas difícil porque é difícil chamar irmão, porque o dar nome é mais do que catalogar, é entrar noutra dinâmica de relação com tudo".

O Cântico das Criaturas, escrito por São Francisco de Assis, escrito no século XIII, foi cantado pelo jovem de 24 anos, na Praça de São Pedro, durante a vigília de oração ecuménica, antes do início da assembleia sinodal, que decorre no Vaticano.

João Maria Carvalho diz que regressa ao cântico assiduamente, "numa fase, regressava todas as manhãs", e explica que sempre imaginou aquele poema dito ou cantado de forma "desamparada".

Senti que o Cântico era para ser cantado de forma desamparada, nu, a capella; é bom criar um espaço onde a fragilidade e desamparo possa ser mostrado"...